ANO XC - N.º 9.598

TERÇA-FEIRA, 6 de Novembro de 1990

A COMARCA DE ARGANIL

AVENÇA



PORTE PAGO

TRISSEMANÁRIO REGIONALISTA COM GRANDE EXPANSÃO NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA
Rua Oliveira Matos, 1
Apartado 6 3300 ARGANIL
Telefone n.º 22202 (indicativo 035)

FUNDADORES: A. José Rodrigues e Eugénio Moreira
CONTINUADORES: José Castanheira Nunes e João Castanheira Nunes
Director: FRANCISCO CARVALHO DA CRUZ
Redactor em Lisboa: ANTÓNIO LOPES MACHADO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Propriedade da Empresa de «A Comarca de Arganil», L.da
Assinatura - 1.500$00 por semestre. Preço avulso - 35$00

Oliveira do Hospital

Os grandes projectos e opções

para o desenvolvimento e progresso do concelho

as pequenas obras e também outros assuntos

foram tema da conversa entre o presidente da Câmara e o representante do nosso jornal

Como vimos fazendo desde há muitos anos, mais uma vez esteve *A Comarca* em Oliveira do Hospital para saber de algo que possa interessar aos oliveirenses no que diz respeito ao progresso e desenvolvimento do concelho.

E tivemos breve conversa com o presidente do Município, prof. César de Oliveira, o qual nos disse que o desenvolvimento só pode ter êxito se for integrado num plano regional e nacional.

Quisemos saber quais eram agora os grandes projectos para o concelho de Oliveira do Hospital. E o presidente da Câmara disse-nos serem:

- A construção do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital; o Centro de Negócios da Acibeira, em Lagares da Beira, prevendo-se a sua comparticipação pelo PEDIP em 263.842.000$00; o projecto do desenvolvimento turístico do concelho, da responsabilidade exclusiva da iniciativa privada, como o Vale dos Sonhos, Ar e Sol, Digueifel, Quinta da Fontanheira (Lageosa), etc..

Confessando-se não ser um presidente da Câmara do fontanário, César de Oliveira admite que as críticas que lhe possam fazer é não ter grande sensibilidade para as pequenas coisas, como a torneira, o fontenário, o murete e para tantas obras que perpetuam o confinamento e isolamento em que se está.

Admitiu ainda este autarca que essas pequenas coisas são importantes, mas existem serviços na Câmara que os asseguram.

No entanto, e durante a nossa estadia em Oliveira do Hospital, ouvimos críticas à Câmara, por falta de sarjetas, existência de buracos e tantos outros pequenos problemas, que se tornam grandes para o povo.

Mas tivemos acesso a um caderno em que a Câmara fez um levantamento desses problemas por freguesias, como águas e saneamento, vias de comunicação, urbanismo e planeamento, obras municipais, e que está a ser feito por prioridades, rentabilizando o equipamento da Câmara.

Relativamente à gestão mu-

(Continua na última página)

O cortejo de oferendas

para os Bombeiros de Arganil

está a despertar grande entusiasmo

À medida que se aproxima a data do cortejo de oferendas a favor dos Bombeiros de Arganil, marcado para 18 do corrente, cresce o entusiasmo entre a população da zona por eles mais directamente servida.

De facto, chegou ao nosso conhecimento que, nas mais variadas terras, se trabalha activamente na angariação de ofertas, em dinheiro, géneros agrícolas ou outras espécies, no sentido de cada freguesia marcar condigna presença.

Aliás, este movimento não

(Continua na 5.ª página)

Os concelhos

de Oleiros e Sertã

vão beneficiar de importantes empreendimentos

- O Primeiro Ministro garante o desenvolvimento do interior

Em visita ao distrito de Castelo Branco, o Primeiro Ministro esteve em vários concelhos, entre eles os de Oleiros e Sertã.

Verificando as carências e realidades daqueles concelhos, o prof. Cavaco Silva fez questão em afirmar que o Governo aposta no desenvolvimento do interior, cujo isolamento está esperançado acabe dentro de cinco anos.

E, como factos concretos, houve assinatura de protocolos, anunciaram-se obras e fez-se a inauguração de outras, além da concessão de um subsídio de 10 mil contos às vítimas dos incêndios do concelho de Oleiros.

Recebido festivamente em Oleiros, o Primeiro Ministro foi saudado pelo presidente da Câmara Municipal, José Santos Marques, que apontou como principais problemas do município a falta de electrificação, de água e de boas vias de comunicação.

Por sua vez, o chefe do Governo agradeceu a recepção, ofereceu 10 mil contos para as vítimas dos incêndios e anunciou o início da construção da estrada Oleiros-Isna, orçada em mais de 500 mil contos, afirmando que Oleiros terá ligações mais fáceis à Sertã e aos eixos IC 8 (Itinerário Complementar 8) e IP 6 (Itinerário Principal 6).

Na oportunidade, o prof. Cavaco Silva presidiu à assinatura de três protocolos que prevêem a construção de uma residência para

(Continua na 2.ª página)

Português

ensinado em Espanha

e castelhano

em Portugal

Os Ministros da Educação de Portugal e de Espanha decidiram promover, no prazo de um ano, *«uma análise extensa e rigorosa»* dos manuais escolares, com vistas, designadamente, à eliminação de eventuais erros ou preconceitos históricos existentes nos livros escolares utilizados em ambos os países.

Por outro lado, os dois governantes acordaram ampliar mais as redes de ensino das línguas portuguesa e cas-

(Continua na 5.ª página)

A Filarmónica de Coja

assinalou o seu 122.º aniversário

com várias realizações

- Estreado um novo fardamento



Foto Marirene

Revestiram-se de brilhantismo as comemorações do 122.º aniversário da Sociedade Filarmónica «Pátria Nova», de Coja.

Enriquecidas com a presença da Filarmónica de Branca (Albergaria-a-Velha), as comemorações iniciaram-se no domingo, 28 de Outubro.

Recebidos os visitantes pela aniversariante, as duas Filarmónicas desfilaram pela vila e depois reuniram-se num almoço-convívio, durante o qual se estreitaram relações entre as duas bandas e as duas terras.

Um concerto pelas duas Filarmónicas no Pavilhão Gimnodesportivo foi muito apreciado, deixando óptima impressão a de Branca, quer pelo nível de execução musical de peças de alto nível, quer pelo número de executantes.

No dia 1 de Novembro, depois de romagem ao cemitério e arruada, foi a missa na igreja matriz, tendo o celebrante, padre dr. António Dinis, feito referência à efeméride na homilia. Felicitou a Filarmónica pela sua actividade, que leva longe o nome de Coja, abrilhantando festas aquém e além, objectivo, afinal, destes agrupamentos, Acrescentou que naquele dia se recordavam os que partiram e homenageavam aqueles que estão ao serviço. E fez votos para que amanhã os mais novos possam ingressar na Filarmónica, para valorizar um dos maiores baluartes da vida cojense, incitando todos a continuarem.

De notar que a «Pátria Nova» estreou precisamente no dia de Todos-os-Santos o seu novo fardamento, mercê de grandes esforços da direcção e da ajuda do comércio e indústria cojenses e de alguns amigos.

Finda a missa, foi servido o

(Continua na 5.ª página)

Custa cerca de 40.000 contos

A construção

do Centro Cultural de Avô

foi posta a concurso

AVÔ, 2. - Dada a grande necessidade de albergar com dignidade as colectividades culturais e desportivas da vila, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, em 1983, resolveu meter ombros à construção de uma Casa de Cultura.

Feito o projecto pelo GAT de Seia, desde então até agora várias diligências e esforços têm sido desenvolvidos para se conseguir a sua construção e consequente comparticipação.

Várias pessoas e entidades se interessaram por esta obra, mas justo é destacar, além do GAT, autor do projecto, o ex-presidente da Câmara Municipal do nosso concelho, dr. António

(Continua na 2.ª página)

No próximo fim de semana

IV Feira Franca

e I Feira de Gado Bovino

em S. Martinho da Cortiça

Tal como já prenoticiámos, realiza-se no próximo fim de semana, 10 e 11 de Novembro, a IV Feira Franca e I Feira de Gado Bovino, em S. Martinho da Cortiça.

O programa está assim elaborado:

DIA 10 (SÁBADO) - Às 8 horas, I Feira de Gado Bovino, nos terrenos anexos aos balneários do campo de futebol; às 9, abertura da Feira Franca - Exposição de máquinas agrícolas; às 10, abertura da quermesse; às 15, exibição do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, de Anta (Espinho); às 16, magusto no campo de futebol; e às 21, baile com o conjunto «Contraponto».

DIA 11 (DOMINGO) - Às 9 horas, abertura da Feira; às 11, missa; às 16, Festival de Folclore com a participação dos Ranchos Folclórico e Cultural da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, Folclórico Sampaense e Folclórico de Zagalho e Vale do Conde; e às 21, baile com o grupo musical «Termogénio».

O Teatro D. Pedro da Cunha

Apontamentos para a história cultural de Arganil

Ao ler o «bilhete postal» de Regina Anacleto sobre as comemorações da descoberta do caminho marítimo para a Índia, em Arganil, nos fins do século XIX (1898), lembrei-me duns apontamentos que em tempos recolhi para uma publicação de maior sustento sobre o teatro em Arganil.

Arganil, que é terra de músicos, também decerto não é refractária ao teatro e a outras artes, já que as musas se querem umas com as outras, e é só ver que aqui nasceu Emília das Neves, primeiríssima actriz do panorama teatral do século passado, depois Alves Coelho, e agora os actores Sinde Filipe, de Coja, e José Martins, da Benfeita.

Quando Arganil viveu, dadas as circunstâncias especiais, um notável ambiente cultural, com presença de homens de acção e de cultura como dr. Eduardo Ralha e dr. Fernando Vale e muitos outros, construiu Arganil o campo de futebol e o seu teatro, da maneira lapidar como escreveu Miguel Torga.

Antes, porém, Veiga Simões

pensou num Teatro em Arganil, e para tal moveu esforços junto do arquitecto Raul Lino e foi pena o projecto não se ter concretizado, pois assim poderíamos possuir uma obra notável do grande arquitecto, claro! Se a ignorância não o tivesse já demolido, como fizeram a uma escola em Góis.

Mas teve Arganil um pequeno teatro, D. Pedro da Cunha, que deve ter sido inaugurado pouco antes de 1898, daí que os festejos de 1898 e toda a récita de gala devam ter sido das primeiras grandes festas realizadas no Teatro D. Pedro da Cunha.

A «Mala da Europa», jornal dirigido por Thomaz Ribeiro, publicava uma correspondência de Arganil de 23 de Agosto de 1847. «Vai haver aqui um elegante teatro conquanto pequeno, em harmonia com o presumido número de espectadores. O encarregado da decoração é o cenógrafo Elizeu de Coimbra». A 8 de Novembro do mesmo ano o mesmo jornal noticiava «realiza-se brevemente n'esta vila a inauguração do Teatro D. Pedro da Cunha».

Apesar de já ter lido que este Teatro era um palheiro fora da vila, tinha, como já vimos, cenários de Eliseu, artista considerado no meio coimbrão. Era propriedade de António de Souto Gama, que dirigiu a construção. Tinha galeria, plateia, superior e geral.

Possuía vistas de sala e de bosque.

O seu rendimento era de 50.000 reis.

Representaram diversas companhias portuguesas, neste antigo Teatro.

Aqui fica este pequeno apontamento para a história cultural de Arganil e prometemos brevemente mais notícias sobre a história do Teatro em Arganil.

Carlos da Capela.

A cobrança da assinatura do nosso jornal

Estão presentemente a ser enviados para o correio, para cobrança, os recibos, referentes ao SEGUNDO semestre do ano corrente da assinatura do nosso jornal.

Atendendo às elevadas taxas de cobrança que os jornais suportam (cerca de 200$00 por cada recibo!), gratíssimos ficaríamos aos nossos prezados assinantes que se dignassem liquidar os respectivos recibos logo na ocasião do primeiro aviso.

Assim, pagando o 1.º aviso, os nossos prezados assinantes não seriam importunados com estes serviços e poupariam despesas maiores.

Cartório Notarial de Arganil

Notário Interino: *Lic. Maria Bernardete Pedrosa Oliveira Marques Leal*

Ajudante do Cartório: *António da Silva Moreira Gomes.*

Escriturária Superior: *Maria Helena Soares Carvalho Reis.*

O Signatário certifica:

UM - Que a fotocópia apensa a esta certidão está conforme com o original.

DOIS - Que foi extraída neste Cartório, da escritura exarada de folhas oitenta e um, verso, a folhas oitenta e dois, verso, do livro de notas para escrituras diversas TRINTA E SETE-C.

TRÊS - Que ocupa três folhas que têm aposto o selo branco deste Cartório e estão todas elas, numeradas e por ele, rubricadas.

Arganil, três de Outubro de mil novecentos e noventa.

A Escriturária Superior, - *Maria Helena Soares Carvalho Reis.*

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia dois de Outubro de mil novecentos e noventa, no Cartório Notarial de Arganil, perante mim, Lic. Maria Bernardete Pedrosa Oliveira Marques Leal, respectiva Notária, interina, compareceram como outorgantes:

- ORLINDO ALVES PAULINO e mulher MARIA DO CÉU BRITO COELHO ALVES PAULINO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Gouveias, concelho de Pinhel, e ela da freguesia de São Pedro de Alva, concelho de Penacova, residentes nesta vila, freguesia e concelho de Arganil.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E DISSERAM:

Que, pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade comercial por quotas nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «AGÊNCIA AUTOMOBILÍSTICA ESTRELA DAS BEIRAS, L.DA», tem a sua sede nesta vila, freguesia e concelho de Arganil.

§ único - Por simples deliberação da gerência, a sociedade poderá mudar a sua sede dentro da mesma localidade ou para concelho limítrofe.

2.º

O objecto social consiste na prestação de serviços de agência automobilística, revenda de valores selados e impressos exclusivos da Imprensa Nacional Casa da Moeda.

3.º

O capital social integralmente subscrito e já realizado, em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos cada, uma de cada um dos sócios, ORLINDO ALVES PAULINO e MARIA DO CÉU BRITO COELHO ALVES PAULINO.

4.º

A gerência da sociedade fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

§ único - Para que a sociedade fique validamente obrigada, é necessária e suficiente a assinatura dum gerente.

5.º

A sociedade entra imediatamente em actividade, para o que a gerência é correspondentemente autorizada a celebrar quaisquer negócios, desde já tomar de arrendamentos bens imóveis, bem como a levantar as entradas para pagar ou sinalizar os veículos a adquirir.

A sociedade assumirá todas as despesas derivadas da sua constituição, designadamente actos preparatórios, escritura notarial, registo e outras inerentes.

ASSIM OUTORGARAM.

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 9.598, de 6-11-1990)

VIDE

Uma desgraça nunca vem só

As chagas abertas pelas chamas que devastaram uma grande parte do nosso património florestal já estão a cicatrizar, pois os matos em crescimento começam a retirar à paisagem aquele aspecto desolador de terra queimada, onde aquém e além ainda se vislumbram algumas árvores sem vida, como que para testemunhar o rasto de morte que por ali passou.

Infelizmente, porém e para dar força à expressão que diz «uma desgraça nunca vem só», nova calamidade se abateu, desta vez sobre a apicultura da nossa região, tendo a terrível epidemia dizimado as abelhas, transformando as colmeias em verdadeiros caixões das suas ocupantes.

Sendo a nossa região lugar por excelência para a apicultura, com uma flora rica e variada, já a abelha começava a ocupar o lugar que em tempos ocupou. Estava a ter uma expansão razoável, com os consequentes benefícios daí advindos, especialmente através do mel, tão rico para a nossa alimentação, sendo por isso de notar o entusiasmo de muitos proprietários pela faina apícola, que de certa maneira os ajudava a esquecer aquelas horas negras em que arderam os seus pinheiros, castanheiros, etc..

Mas neste caso concreto, não foi só o apicultor a ser atingido, mas sim toda a nossa pobre e difícil agricultura, porque desempenhando a abelha um papel fundamental na polinização das flores, com o seu desaparecimento será fortemente afectada toda a economia agrícola desta região, porque nunca o vento ou a chuva as podem substituir numa tarefa tão importante, principalmente para os frutos.

Cientes desta realidade, entendemos que todos aqueles que perderam as suas abelhas deviam receber um subsídio oficial, que os estimulasse a recomeçar e que através dos serviços competentes do Estado e por técnicos abalizados fossem devidamente informados através de reuniões, a levar a efeito na nossa freguesia, da maneira de melhor combaterem a varrose e outras doenças, que embora em menor escala, também as afectam.

Magusto dos Franciscos do Piódão

PIÓDÃO, 5. - Os Franciscos desta freguesia vão levar a efeito no próximo sábado, dia 10, um magusto-convívio, o qual terá lugar em Casas Piódão e nele participarão, além dos organizadores, os homónimos da vizinha povoação de Vide e todos os que se lhes queiram juntar.

Como é óbvio, não faltará a castanha assada, bem assim como o vinho da região, estando em perspectiva uma jornada de intenso convívio, pelo que se apela à presença do maior número possível de Franciscos.

Conservatória do Registo Predial de Arganil

Firma: «J. SOUSA & CARVALHO, LIMITADA»
Sede: Arganil.
Capital Social: 1.000.000$00.
N.º da Matrícula: 00246/860220.

CERTIDÃO

Maria Clarisse dos Santos Fernandes Teixeira Leão Serra, 1.º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Arganil.

CERTIFICA para os fins do disposto nos artigos n.os 71.º e 72.º do Código do Reg. Comercial; que por escritura pública outorgada em 9/8/90, afls. 87 v.º, do livro n.º 125-B, do Cartório Notarial de Arganil, o ex-sócio ARSÉNIO MANUEL DE JESUS CARVALHO, por ter cedido a sua quota a Maria Deolinda de Jesus Carvalho Sousa, renunciou à gerência que na sociedade supra, vinha exercendo.

MAIS CERTIFICA que a cessionária MARIA DEOLINDA DE JESUS CARVALHO SOUSA, unifica a quota que agora lhe foi cedida de 250.000$00 por Arsénio Manuel de Jesus Carvalho à que já possuía, também de 250.000$00, numa só de 500.000$00.

ESTÁ CONFORME.

Arganil, 30 de Outubro de 1990.

O 1.º Ajudante em exercício, - *Maria Clarisse dos Santos Fernandes Teixeira Leão Serra.*

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 9.598, de 6-11-1990)

A construção do Centro Cultural de Avô foi posta a concurso

(Continuado da 1.ª página)

Simões Saraiva, e o Ministro Fernando Nogueira.

E hoje, finalmente e com alegria, podemos informar que a construção do Centro Cultural de Avô foi posta a concurso.

O custo desta obra, que irá ficar situada junto aos terrenos da feira da sardinha, é de cerca de 40.000 contos. Incluída no PIDAC/90, é comparticipada através deste Programa em 18.346.000$00.

De parabéns estão os avoenses, e nomeadamente a Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, além da Sociedade de Recreio Filarmónica Avoense, o Rancho Folclórico «Camponesas do Alva» e o Grupo Desportivo, porque ficam no futuro com uma sede condigna e funcional, onde poderão desenvolver com mais dignidade os objectivos para que foram criados.

A União e Progresso de Barril de Alva vai ser reactivada

BARRIL DE ALVA, 4. - Gera-se um movimento para reactivar a União e Progresso do Barril de Alva, uma das pioneiras do Regionalismo arganilense.

Na zona da Grande Lisboa vão desenvolver-se diligências para motivar os barrilenses, de forma a que a colectividade retome a actividade o mais depressa possível.

Pensa-se que em princípio a sede ficará em Almada, zona onde se concentra o maior número de barrilenses, devendo ser criada uma delegação no Barril de Alva.

LOTARIA

NÚMEROS PREMIADOS

25.993 - 70.000 contos
11.428 - 10.000 contos
33.770 - 2.500 contos

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

25.992 - 370.000$00
25.994 - 370.000$00

APROXIMAÇÕES AO 2.º PRÉMIO

11.427 - 200.000$00
11.429 - 200.000$00

APROXIMAÇÕES AO 3.º PRÉMIO

33.769 - 122.000$00
33.771 - 122.000$00

PRÉMIOS DE 1.000 CONTOS

7.064, 11.604, 15.9036, 18.317, 37.766, 42.836, 54.424, 56.548, 64.533 e 65235

PRÉMIOS AOS ALGARISMO FINAIS

65.000$00 - 993
30.000$00 - 428
20.000$00 - 770
10.000$00 - 160, 248, 296, 460, 516, 544 e 785
7.500$00 - 54 e 74
7.000$00 - 3
5.000$00 - 2 e 4

PRÉMIOS DE CENTENAS - 9.000$00

11.401 a 11.500, 25.901 a 26.000 e 33.701 a 33.800

Os concelhos de Oleiros e Sertã vão beneficiar de importantes empreendimentos

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

estudantes, de uma escola C+S e de uma quartel da GNR.

De registar ainda o agradecimento do Governo ao comendador Horácio Roque pela oferta de 10 mil contos para a construção do lar para estudantes.

Seguindo depois para a Sertã, o Primeiro Ministro foi recebido com todas as honras, juntando-se-lhe outros membros do Governo.

Foi multidão que recebeu o prof. Cavaco Silva, a quem o presidente do Município sertanense, Angelo Pedro Farinha, saudaria e agradeceria a visita, com a qual se congratulava, tal como todo o concelho. Apreciou favoravelmente a acção do Governo, mas aproveitou para apontar carências.

O Primeiro Ministro aproveitou para dizer que «este concelho é um bom exemplo do dinamismo reinante em todo o País». Outra a frase a reter: «Não quero que o jovens do interior se sintam marginalizados».

De acordo com o programa, foram visitadas as instalações da Escola C+S, seguindo-se inauguração das novas instalações do Centro de Segurança Social da Sertã, lançamento da primeira pedra nas futuras instalações do Centro de Formação Técnico-Profissional Agrário e visita às futuras instalações do Centro de Saúde e à Zona Industrial.

Um dos pontos mais altos foi o lançamento da primeira pedra do Centro de Formação, que ocupará cerca de oito mil metros quadrados, está orçado em cerca de 120 mil contos, sendo 75 por cento desta verba participados pela CEE, e atenderá toda a população agrária da parte sudoeste da Beira Interior, nomeadamente a dos concelhos de Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova, Mação, Vila Velha do Ródão e Vila de Rei.

Era visível a satisfação do presidente da Câmara e outros responsáveis do concelho, tal como do Primeiro Ministro e restantes membros do Governo. O povo, por si, exultava e continuamente aplaudia.

Findas as visitas à sede do concelho, a caravana seguiu para Cernache do Bonjardim, onde foi inaugurado o quartel dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim, com o cerimonial adequado e perante o júbilo dos Soldados da Paz e da população em geral.

O último acto desta visita do Primeiro Ministro, e um dos mais importantes, foi a adjudicação do lanço do IC 8 entre Pedrógão Grande e Sertã, o qual tem uma extensão de 15 quilómetros, custará dois milhões de contos e deverá estar pronto em finais de 1992. O IC 8 ligará a Figueira da Foz a Castelo Branco e à fronteira luso-espanhola.

Vida Desportiva

TOTOBOLA

A chave do concurso de anteontem :

Famalicão-Sporting 2
Braga-Porto 2
Setúbal-Benfica 1
Salgueiros-Farense 1
Boavista-Penafiel 1
Belenenses-Guimarães 2
E. Amadora-Gil Vicente 1
U. Madeira-Beira Mar X
Nacional-Marítimo X
Chaves-Tirsense X
Leixões-P. Ferreira 1
Estoril-B.C. Branco 1
Torreense-Louletano 1

O nosso prognóstico para o próximo concurso:

Sporting-Braga 1
Porto-Chaves 1
Benfica-Famalicão 1
Salgueiros-Boavista X
Penafiel-Belenenses 1
Guimarães-E. Amadora 1
Gil Vicente-U. Madeira 1
Beira Mar-Nacional X
Marítimo-Setúbal X
Farense-Tirsense 1
P. Ferreira-Aves X
Varzim-Académica 2
Elvas-Espinho X

O nosso prognóstico para o concurso extraordinário:

Chaves-Sporting X
Braga-Benfica 2
Boavista-Farense 1
E. Amadora-Penafiel 1
U. Madeira-Guimarães X
Nacional-Gil Vicente 1
Setúbal-Beira Mar 1
Famalicão-Marítimo 1
Feirense-Leixões X
Portimonense-Torreense 1
Águeda-A. Viseu X
Freamunde-U. Leiria X
Barreirense-Maia 1

Campeonatos Nacionais de Futebol

1.ª Divisão

O resultado de mais impacto nesta jornada foi a derrota do Benfica no Bonfim, o que deu uma certa folga ao Sporting, pois os «encarnados» ameaçavam-no de perto. Sporting que conta por triunfos os jogos até agora disputados.

Continua mal o Belenenses, que nem em casa consegue ganhar.

Beira Mar, Marítimo e Tirsense, na qualidade de visitantes (embora os «madeirenses» também tenham jogado «em casa»), destacaram-se pelos empates alcançados.

Realce para as goleadas de Boavista e Estrela da Amadora.

Resultados:

Famalicão-Sporting 0-1
Setúbal-Benfica 2-0
Braga-Porto 0-1
Salgueiros-Farense 1-0
Boavista-Penafiel 5-0
Belenenses-Guimarães 0-1
E. Amadora-Gil Vicente 5-2
U. Madeira-Beira Mar 2-2
Chaves-Tirsense 1-1
Nacional-Marítimo 0-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sporting	10	10	0	0	25- 4	20
Porto	10	9	0	1	20- 5	18
Benfica	10	8	1	1	22- 3	17
Beira Mar	10	3	6	1	15-10	12
Boavista	10	5	2	3	13-11	12
Guimarães	10	4	3	3	9- 8	11
Tirsense	10	3	5	2	9- 6	11
Marítimo	11	4	3	4	12-12	11
Gil Vicente	10	4	3	3	11-12	11
U. Madeira	10	4	2	4	11-14	10
Farense	11	4	2	5	10-13	10
Nacional	10	2	5	3	6-10	9
Amadora	10	3	2	5	14-17	8
Setúbal	10	2	4	4	8-11	8
Salgueiros	10	3	2	5	8-15	8
Famalicão	10	2	3	5	9-12	7
Chaves	10	1	5	4	9-14	7
Penafiel	10	2	1	7	8-24	5
Braga	10	1	2	7	7-16	4
Belenenses	10	1	1	8	6-13	3

A próxima jornada: Sporting-Braga, Benfica-Famalicão, Porto-Chaves, Salgueiros-Boavista, Penafiel-Belenenses, Guimarães-E. Amadora, Gil Vicente-U. Madeira, Beira Mar-Nacional, Marítimo-Setúbal e Farense-Tirsense.

2.ª Divisão de Honra

Com um bom triunfo, a Académica de Coimbra, afastou-se mais dos seus directos perseguidores, que perderam.

Resultados:

Académica-Águeda 2-0
Leixões-P. Ferreira 1-0
Lusitano V.R.-Feirense 1-0
Estoril-B. C. Branco 1-0
Torreense-Louletano 5-1
A. Viseu-Portimonense 1-0
Espinho-Varzim 2-1
Maia-Elvas 1-2
U. Leiria-Barreirense 1-1
Aves-Freamunde 1-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Académica	11	8	1	2	16- 7	17
Aves	11	5	4	2	15-11	14
B.C Branco	11	5	4	2	13- 9	14
Feirense	12	5	4	3	11- 7	14
P. Ferreira	11	6	2	3	16-14	14
Torreense	11	4	5	2	16-10	13
Acad. Viseu	11	4	5	2	13-11	13
Louletano	11	5	2	4	20-17	12
U. Leiria	11	4	4	3	10- 7	12
Estoril	12	4	4	4	10-10	12
Leixões	11	5	2	4	9- 9	12
Elvas	11	5	2	4	12-13	12
Portimonense	11	5	1	5	24-15	11
Espinho	11	3	3	5	11-11	9
Varzim	11	3	3	5	11-13	9
Lusitano	11	2	5	4	3- 8	9
Maia	11	4	0	7	13-15	8
Águeda	11	3	0	8	9-20	6
Barreirense	11	1	4	6	10-26	6
Freamunde	11	1	3	7	11-20	5

A próxima jornada: Varzim-Académica, P. Ferreira-Aves, Feirense-Leixões, B.C. Branco-Lusitano V.R., Louletano-Estoril, Portimonense-Torreense, Águeda-A. Viseu, Elvas-Espinho, Barreirense-Maia e Freamunde-U. Leiria.

2.ª Divisão B

ZONA CENTRO

Oliveira do Hospital está a ser um caso sério, como o demonstrou também nesta jornada, na qual o União de Coimbra (tão por baixo) foi impôr um empate ao favoritíssimo Lousanense. O Mirandense foi naturalmente derrotado.

Resultados:

Estarreja-O. Hospital 1-3
Lousanense-U. Coimbra 0-0
U. Santarém-Mirandense 1-0
Marialvas-Santacomb. 1-1
Mirense-Alcobaça 3-1
Ovarense-Oliveirense 1-0
Covilhã-Guarda 3-0
Anadia-Mangualde 0-0
Caldas-Naval 1-1
Sanjoanense-U. Tomar 2-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Ovarense	11	9	2	0	20- 6	20
Caldas	11	7	3	1	18- 7	17
Lousanense	11	6	5	0	16- 6	17
Sanjoanense	11	6	3	2	17- 7	15
Mirandense	11	5	5	1	9- 3	15
Oliveirense	11	7	0	4	18- 9	14
O. Hospital	11	4	6	1	17-12	14
Naval	11	5	3	3	12- 9	13
Covilhã	11	4	3	4	11-10	11
Mirense	11	4	3	4	19-19	11
U. Santarém	11	4	3	4	10-10	11
Santacombad	11	4	3	4	10-10	11
Anadia	11	3	2	6	13-14	8
Mangualde	11	3	2	6	7-14	8
Alcobaça	11	3	2	6	7-15	8
U. Tomar	11	3	1	7	10-15	7
Estarreja	11	2	3	6	12-21	7
Marialvas	11	1	4	6	7-16	6
U. Coimbra	11	1	2	8	5-19	4
Guarda	11	1	1	9	5-21	3

A próxima jornada: O. Hospital-Mirense, Mirandense-Lousanense, Santacombadense-Anadia, U. Coimbra-Covilhã, Alcobaça-Sanjoanense, Oliveirense-Estarreja, Guarda-Ovarense, Mangualde-U. Santarém, Naval-Marialvas e U. Tomar-Caldas.

3.ª Divisão

SÉRIE C

Jogando fora, Argus e Tabuense tiveram de se render à evidência, mas Mortágua confirmou o seu bom momento.

Resultados

Avanca-Argus 2-0
Alba-Tabuense 2-0
Luso-Mortágua 1-4
Lourosa-Pinhel 2-1
Brasfemes-P. Castelo 1-0
Viseu F.C.-Nelas 1-1
Oliveirinha-Valonguense 1-0
Gouveia-O. Bairro 3-2
Ala Arriba-Mealhada 0-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirinha	10	8	1	1	16- 7	17
Mealhada	10	6	3	1	13- 7	15
Mortágua	10	5	3	2	16-15	13
O. Bairro	10	5	2	3	17-11	12
Alba	10	5	1	4	14- 9	11
Brasfemes	10	4	3	3	11- 9	11
Lourosa	10	4	3	3	9- 8	11
Avanca	10	5	1	4	8- 8	11
Gouveia	10	5	1	4	14-15	11
Valonguense	10	4	1	5	12- 9	9
Penalva	10	2	5	3	7- 7	9
Nelas	10	3	3	4	8-11	9
Viseu F.C	10	3	2	5	11-10	8
Tabuense	10	2	4	4	8-13	8
Argus	10	2	3	5	16-19	7
Ala Arriba	10	2	3	5	11-16	7
Pinhel	10	2	2	6	7-12	6
Luso	10	1	3	6	7-19	5

A próxima jornada: Pinhel-Argus, Tabuense-Brasfemes, Mortágua-Alba, Lourosa-Luso, P. Castelo-Viseu F.C., Nelas-Oliveirinha, Valonguense-Gouveia, O. Bairro-Ala Arriba e Mealhada-Avanca.

Tabuense, 2-Luso, 1

Realizou-se no passado dia 1 (feriado nacional), no campo Dr. Costa Júnior, o encontro de futebol entre o Tabuense e o Luso, para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Série C, que terminou com o resultado de 2-1 a favor dos donos da casa.

Sob a arbitragem de J. Martins Neves, de Leiria, auxiliado por Jorge Gonçalves e António Serra, as equipas alinharam:

TABUENSE - Mário; Filipe, Costa, Tó Tavares e Sampaio; Dé, Nelito I, Geraldes e Garcia; Nelito II e Gaivota (Rui Silva).

LUSO - Aguiar; M. Adriano, João Carlos, João Paulo I e Pirolo (Abel); Dinis, Cardeira, Lela e Manuel (Jorge); Varandas e Miguel.

Marcaram: pelo Tabuense, Gaivota aos 15 minutos e Dé aos 45; e pelo Luso, Adriano, aos 75.

Na primeira parte o Tabuense fez jogadas bem delineadas e num livre directo a bola entra na baliza. Após este golo o Luso criou algumas situações de apuro para a baliza de Mário. Mesmo em cima da hora, em jogada bonita de Geraldes, ao servir Dé, este «fuzilou» o guardião do Luso.

Na segunda parte o cariz do jogo não se alterou, tendo pertencido ao Tabuense as melhores ocasiões de golo, vindo o Luso a marcar o seu ponto de honra numa confusão dentro da área do Tabuense.

O resultado é escasso pelas oportunidades criadas, mas, pelo brio do Luso, aceita-se perfeitamente.

A arbitragem esteve bem.

TOTOLOTO

15-22-27-29-35-45+20

SÉRIE D

O Sertanense, jogando ainda por cima em casa, mostrou a sua superioridade sobre o Poiares.

Resultados:

Sertanense-Poiares 3-1
Marinhense-Alcains 4-0
Marrazes-Pombal 3-1
Lourinhã-Portalegrense 3-1
Fátima-T. Novas 1-0
Alcanenense-V. Gama 2-0
Fundão-Peniche 1-2
E. Portalegre-Beneditense 3-0
Bombarralense-Nazarenos 2-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Marinhense	10	8	2	0	19- 3	18
Lourinhã	10	5	5	0	18- 5	15
Alcanena	10	6	2	2	13- 5	14
Portalegre	10	5	4	1	14- 7	14
Peniche	10	6	1	3	18- 7	13
Estrela	10	4	5	1	11- 4	13
Fátima	9	5	3	1	11- 5	13
Marrazes	10	5	2	3	14-11	12
T. Novas	9	4	2	3	15- 6	10
Sertanense	9	5	0	4	12- 8	10
Benedita	10	3	2	5	8-11	8
Alcains	10	2	4	4	7-12	8
Bombarral	10	2	2	6	9-17	6
Sp. Pombal	10	2	2	6	6-16	6
Fundão	10	0	4	6	9-19	4
Vasco Gama	9	0	4	5	3-13	4
Poiares	10	1	2	7	7-23	4
Nazarenos	10	1	2	7	3-25	4

A próxima jornada: Poiares-Fátima, Portalegrense-Sertanense, Marinhense-Marrazes, Pombal-Lourinhã, T. Novas-Alcanenense, V. Gama-Fundão, Peniche-E. Portalegre, Beneditense-Bombarralense e Alcains-Nazarenos.

Juniores

SÉRIE B

Resultados:

Sátão-O. Hospital 1-3
Beira Mar-A. Viseu 0-2
U. Coimbra-Porto 1-2
Mangualde-Maia 0-1
Leixões-Boavista 0-0
Lourosa-Régua 3-2
Almeida-Salgueiros 0-4

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Porto	8	7	1	0	41- 1	15
Salgueiros	8	6	1	1	22- 4	13
Lourosa	8	6	0	2	24-13	12
Boavista	7	5	1	1	17- 3	11
Maia	8	5	1	2	18-15	11
Leixões	7	3	3	1	14- 6	9
O. Hospital	8	2	3	3	13-14	7
Acad. Viseu	8	3	0	5	10-31	6
Régua	7	2	1	4	9-16	5
Beira Mar	8	2	1	5	6-13	5
U. Coimbra	8	2	0	6	9-21	4
Mangualde	8	1	2	5	6-20	4
Almeida	7	1	1	5	6-17	3
Sátão	8	1	1	6	6-27	3

A próxima jornada: A. Viseu-O. Hospital, Beira Mar-Mangualde, Maia-U. Coimbra, Porto-Leixões, Boavista-Lourosa, Régua-Almeida e Salgueiros-Sátão.

Campeonatos Distritais de Coimbra

1.ª Divisão

SÉRIE A

Resultados:

Casalense-C.O.J.A. 1-0
Tourizense-Cernache 2-0
A. Paço-L. Beira 2-0
Moinhos-Lorvanense 1-0
União F. C.-Esperança 4-0
Condeixa-Ribeirense 3-2
Taveirense-Mocidade 1-0
Pedrulhense-Souselas 0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Acad. Paço	7	5	1	1	14- 5	18
Condeixa	7	5	1	1	13- 8	18
Tourizense	7	3	4	0	10- 4	17
Moinhos	7	4	1	2	16- 7	16
Mocidade	7	4	1	2	10- 3	16
Lorvanense	7	4	1	2	10- 7	16
União FC	7	3	2	2	12- 8	15
Esperança	7	4	0	3	15-14	15
Cernache	7	3	1	3	11- 9	14
L. Beira	7	3	1	3	10- 9	14
Casalense	7	2	2	3	6-10	13
Souselas	7	3	0	4	6-14	13
Taveirense	7	2	1	4	5-11	12
Coja	7	0	3	4	4-13	10
Ribeirense	7	0	2	5	3-12	9
Pedrulhense	7	0	1	6	3-14	8

A próxima jornada: C.O.J.A.-União F. C., Souselas-Tourizense, L. Beira-Pedrulhense, Lorvanense-Casalense, Ribeirense-A. Paço, Esperança-Condeixa, Mocidade-Moinhos e Cernache-Taveirense.

2.ª Divisão

SÉRIE A

Resultados:

Serpinense-Nogueirense 0-2
Salgis-S. Pedro de Alva 1-0
V. Gama-S. Mamede 0-0
Chelo-Gândaras 4-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Nogueirense	4	4	0	0	9- 0	12
Chelo	4	3	1	0	11- 3	11
Góis	3	2	0	1	6- 5	7
Salgis	3	2	0	1	3- 2	7
Vasco Gama	4	1	1	2	3- 5	7
S. Mamede	3	0	3	0	2- 2	6
S.P.DAlva	4	1	0	3	3- 5	6
Gândaras	3	0	1	2	2- 8	4
Serpinense	4	0	0	4	1-10	4

A próxima jornada: Góis-Salgis, S. Pedro de Alva-Nogueirense, Gândaras-V. Gama e S. Mamede-Serpinense.

Juniores

SÉRIE A

Resultados:

Casaense-Argus 1-1
E. Pedrinha-Tabuense 3-0
Lousanense-Mirandense 1-1
Sourense-Souselas 0-0

Classificação:

	J	V	E	D	F-C	P
Poiares	2	2	0	0	3- 1	6
Mirandense	2	1	1	0	3- 1	5
Casaense	2	0	2	0	5- 5	4
Souselas	2	0	2	0	4- 4	4
Tabuense	2	1	0	1	2- 4	4
E. Pedrinha	1	1	0	0	3- 0	3
Lousanense	2	0	1	1	2- 3	3
Argus	2	0	1	1	1- 2	3
Sourense	2	0	1	1	0- 2	3
Pereira	1	0	0	1	1- 2	1

A próxima jornada: Argus-Souselas, Tabuense-Poiares, Mirandense-E. Pedrinha, Sourense-Lousanense e Pereira-Casense.

Juvenis

SÉRIE A

Resultados:

Argus-O. Hospital 0-3
Nogueirense-Lousanense 0-1
Mirandense-Podentes 3-1
S. P. Alva-Casével .... (adiado)

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Lousanense	2	2	0	0	5- 0	6
Mirandense	2	1	0	1	3- 5	4
O. Hospital	1	1	0	0	3- 0	3
Lorvanense	1	1	0	0	1- 0	3
Nogueirense	2	0	0	2	0- 2	2
Podentes	1	0	0	1	1- 3	1
Argus	1	0	0	1	0- 3	1
Casével	0	0	0	0	0- 0	0
S.P.DAlva	0	0	0	0	0- 0	0

A próxima jornada: O. Hospital-S.P. Alva, Lousanense-Lorvanense, Podentes-Nogueirense e Casével-Mirandense.

Iniciados

SÉRIE A

Resultados:

C.O.J.A.-Mirandense 3-0
Góis-Lousanense 0-1
Tabuense-Académica A 0-11
Condeixa-Poiares 0-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Académica A	6	5	1	0	32- 1	17
Coja	6	4	0	2	23- 6	14
Condeixa	5	3	2	0	13- 2	13
Poiares	6	3	1	2	14- 8	13
Lousanense	6	3	0	3	13-10	12
Mirandense	5	2	0	3	7-14	9
Gois	6	1	0	5	4-25	8
Tabuense	6	0	0	6	0-40	6

A próxima jornada: Académica A-C.O.J.A., Mirandense-Góis, Lousanense-Condeixa e Poiares-Tabuense.

Infantis

SÉRIE A

Resultados:

Poiares-C.O.J.A. 4-0
Tourizense-Almalaguês 0-1
U. Coimbra-Académica 0-0

Classificação

	V	E	D	F-C	P
Académica	2	1	1	0	13- 0	5
U. Coimbra	2	1	1	0	6- 0	5
Poiares	1	1	0	0	4- 0	3
Almalaguês	1	1	0	0	1- 0	3
Coja	2	0	0	2	0-10	2
Tourizense	2	0	0	2	0-14	2

A próxima jornada: C.O.J.A.-Tourizense, Poiares-U. Coimbra e Almalaguês-Académica.

Comissão de Melhoramentos de Mouronho

Convocatória

Convocam-se os mouronhenses (sócios e não sócios), para a reunião da Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar no dia 10 de Novembro de 1990, pelas 14 horas (duas horas da tarde), na sede em Mouronho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - Prestação de contas.

2.º - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Aguardando a presença dos mouronhenses, a fim de tomarem conhecimento da situação em causa, agradecendo toda a atenção que os mouronhenses têm prestado a esta colectividade, com os mais respeitosos cumprimentos, nos subscrevemos.

Mouronho, 27 de Outubro de 1990.

O Presidente da Assembleia Geral, - *José Martins de Carvalho.*

Notícias de Corgas (Seia)

Ouvir, entender e distinguir (2)

O assunto em epígrafe não se esgota facilmente, tanto mais que, a todo o momento, cada hora e cada dia, se renova e se reforça com aquilo que dizem as pessoas, tantas e tantas coisas sobre os mais variados assuntos da vida!...

Se pensarmos abordar um ou outro problema mais directamente, muitos outros ficam de fora, podendo, ou não, surgir-nos algum consoante a nossa imaginação e, também, segundo as questões que mais nos afectam.

Versámos ao de leve alguns problemas, havendo muitos mais de que falar e com as mais diversas implicações que têm. Quase sempre são diferentes as versões que ouvimos sobre o mesmo assunto, apresentam-se diferentes as linhas de perspectiva para se iniciar a obra que lhe diz respeito, bem como muitas vezes para a concluir. Aceitamos que assim seja, só que algumas discordâncias e divergências atrasam muitas vezes a efectuação dessas obras ou mesmo simples trabalhos, com grandes prejuízos para as comunidades e para os povos que muito carecem de melhoramentos essenciais para melhorarem a sua vida, independentemente do sistema ou regime que adoptem.

Quem muitas vezes nos fala, e nós ouvimos, sabe dos milhões de anos que o homem vive à face da Terra e que tudo o que agora se discute já de um e outro modo foi experimentado por gerações dos mais recuados tempos. Assim, à primeira vista nós sabemos que o açucar adoça as coisas, mas outras coisas há para o substituir, sendo que nem sempre é pela voz mais alta (a razão) que as coisas, certas coisas, se resolvem.

Nem tudo é como parece, nem nós desejaríamos que fosse, pois cada caso e cada pessoa podem ser uma questão de características muito diferentes. E aí o nosso ouvido deve estar atento, o nosso entendimento há-de ser maior para podermos distinguir aquilo que importa com maior precisão. Se tivermos isso em conta no desempenho do nosso trabalho certamente que surgirão alterações na sociedade, até porque acreditamos que é por uma destas vias, sejam quais forem as nossas actividades, que poderá modificar-se para melhor a nossa mentalidade.

Se cada um de nós ouvir bem e tiver a devida atenção para o nosso companheiro de trabalho e para com outros homens, isso será benéfico e o efeito de tais circunstâncias, dado o seu relacionamento, poderá melhorar a sociedade. Parece certo que todos os homens desejam melhor vida, a reclamam por toda a parte, só que se esquecem que é indispensável ouvir sem turbulência, entender sem perturbar e distinguir o caminho menos materializado, que poderá conduzir os homens ao verdadeiro destino.

Ao falarmos aqui de trabalho, parece que estamos a desviar-nos daquilo que se poderia esperar ao iniciarmos estas linhas, mas pensamos que a relação das palavras permite-nos tal entendimento, visto que todas as actividades do homem poderão ser englobadas genericamente no trabalho, de onde qualquer dos nossos sentidos não pode estar ausente, quer seja manual, intelectual, individual, social, etc., etc..

Por isso, julgamos que estas nossa questões sejam úteis, que este nosso aproveitar de tempo encontre alguma razão de ser, e que assim possamos dar a nossa quota parte para bem da sociedade que desejamos. - *J. Patrocínio Cardoso.*

De Vila Franca da Beira

Tempo de Termas

O homem é um animal de hábitos e desde cedo que ele se habituou a frequentar as termas. Termas que são centro de convívio e local de recuperação da saúde.

A avaliar pelo número sempre crescente de utentes das termas de S. Pedro do Sul, podemos ser levados a pensar que os doentes do foro reumatológico em Portugal têm aumentado e que a maioria encontra aqui alívio para os seus achaques, visto que o balneário inaugurado há dois anos rebenta pelas costuras em meses que antigamente já eram de acalmia. As termas estão em expansão, o que quer dizer que cada vez há mais alojamentos para receber tantos aquistas e que, apesar desse esforço de acompanhamento, meses há em que não há um quarto vago.

Verificámos, este ano pela primeira vez em Outubro, que vários frequentadores de Aveiro vão e vêm diariamente de automóvel fazer os seus tratamentos. Geralmente são homens de negócios, mas estamos convencidos que a razão principal que os leva a praticar a modalidade, quanto a nós desaconselhável, são os preços exagerados praticados pelos hoteis e pensões, motivados pela forte procura. Mas este ano os que escolheram o mês de Outubro, mormente a segunda quinzena, não tiveram sorte.

Dissemos acima que termas são centro de convívio e decerto o seriam já no tempo dos Romanos, sendo, pois, esta vertente que pretendemos desenvolver aqui hoje, porque, como já tem acontecido em anos anteriores, aproveitamos este período para matar saudades com amigos de perto e de longe que vimos encontrar a fazer a mesmo que nós. Um desses amigos, como já temos referido em outras ocasiões, é o nosso querido conterrâneo Manuel Escada Almeida, que este ano esteve mais ocupado com outros amigos do que era costume, mas apesar disso fizemos um passeio com ele e o também nosso comum amigo António Roque Fontes, de Seixas da Beira, como orgulhosamente faz sempre questão de sublinhar, já que a sua vida decorre normalmente entre Carregal do Sal e Coimbra.

Esse passeio teve como meta Vila Franca e Aldeia Formosa, os dois amores do Manuel. Efectuou-se a 25 de Outubro, sob um céu cinzento bastante carregado, «a vol d'oiseu», mas não obstante esses dois senões, temos motivos de sobra para gostar deste passeio relâmpago.

Em primeiro lugar porque revimos Vila Franca, onde já não íamos desde Março, no dia do ciclone que assolou a região e prejudicou a emissão radiofónica da Rádio Boa Nova de Oliveira do Hospital, razão principal da nossa visita, a pedido do querido amigo dr. António Marques Frade, emissão que foi superiormente programada pelo nosso prezado amigo dr. Tarquínio Hall, de Lagos da Beira, a quem aqui saudamos com simpatia.

Em segundo lugar, porque desejávamos visitar pessoas de família e amigas a quem naturalmente nos ligam laços de solidariedade, embora de antemão soubessemos que teria de ser visita de médico. Quem se aluga ao S. Miguel não é livre quando quer, diz-se.

E por último, porque gostaríamos de ver como íam as obras da sede da Junta de Vila Franca. Com certeza, ficámos satisfeitíssimos e para nos receber já estava à porta o seu presidente, o nosso amigo Artur Tavares, o qual, com os restantes elementos, tem sido incansável para que as obras não parem. Quem conhecia a casa do tio Manuel Martins e agora a torna a ver, reconhece-a porque está no mesmo lugar e ainda conserva elementos arquitectónicos antigos, se não, principalmente percorrendo a parte interior, não diria que era o mesmo edifício. Sem favor. Está uma bonita e funcional sede de Junta de Freguesia. Acabado só está ainda o rés-do-chão, onde irá ser instalado um posto médico, dizem que para a terceira idade, e com entrada pelo lado sul uma sala para as actividades do ATL, que fomos encontrar em plena actividade e é dirigida por uma jovem de cabelos louros de quem não colhemos o nome para não interromper a aula de trabalhos manuais com que a pequenada se entretinha quando entrámos um tanto bruscamente.

É uma nova geração de vilafranquenses que, graças aos esforços de muitos mas principalmente à ajuda financeira do Manuel Escada Almeida, beneficia duma preparação que no futuro lhes irá ser muito útil. Vendo-os, sem querer dissemos para connosco: «nascemos cedo demais». Mas no íntimo gostámos de ver felizes aquelas duas dezenas de avezitas metidas na sua pequena gaiola dourada, assistidas por uma mestra risonha e amorável, enquanto cá fora a tarde se apresentava cinzenta e carrancuda.

Quando esta correspondência estava quase pronta soubemos pelo «Diário de Aveiro» que tinha morrido nesta cidade um ilustre oliveirense e vice-reitor da sua Universidade, o prof. dr. Aristides Hall, pelo que termina aqui, inesperadamente e com esta nota triste, a nossa mensagem, para nos irmos incorporar no préstito fúnebre, apresentando a sua distinta família, mas particularmente ao nosso querido amigo dr. Tarquínio Hall, os nossos pêsames. - *JML.*

Cartório Notarial de Arganil

Viúva Mathias & Filhos, L.da

Certidão extraída da escritura exarada de fls. 70 a fls. 72 v.º do livro de notas para Escrituras Diversas n.º 126-B, do Cartório Notarial de Arganil, a cargo da Notária, interina, Lic. Maria Bernardete Pedrosa Oliveira Marques Leal, e composta por seis folhas anexas, em fotocópia.

Esta conforme ao original.

Arganil, 28 de Setembro de 1990.

O Ajudante, - *António da Silva Moreira Gomes.*

AUMENTO DE CAPITAL COM SUBSTITUIÇÃO TOTAL DO PACTO

No dia vinte e seis de Setembro de mil novecentos e noventa, no Cartório Notarial de Arganil, perante mim, Lic. Maria Bernardete Pedrosa Oliveira Marques Leal, respectiva Notária, interina, compareceram como outorgantes:

Primeiro - ANTÓNIO MANUEL BORGES MATIAS, casado com Ana Maria Figueiredo de Pereira Machado Borges Matias sob o regime da comunhão de adquiridos, natural e residente no lugar de Vale de Matouco, freguesia de São Martinho da Cortiça, concelho de Arganil;

Segunda - ANA MARIA FIGUEIREDO DE PEREIRA MACHADO BORGES MATIAS, natural da freguesia e concelho de Barcelos, casada e residente com o primeiro outorgante; e

Terceira - MARIA LICÍNIA BORGES MATIAS DE ABREU E VASCONCELOS, casada com Fernando José Coelho de Abreu e Vasconcelos sob o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia dita de São Martinho da Cortiça, residente na cidade de Castelo Branco, na Urbanização Quinta da Granja, Lote 19 - 9.º, Dt.º.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal, e a qualidade de sócios a seguir invocada, em face de uma certidão da Conservatória do Registo Comercial de Arganil, que apresentaram e arquivo.

E DISSERAM:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas que gira sob a firma «VIÚVA MATHIAS & FILHOS, SUCESSORES, LDA» Pessoa Colectiva n.º 500294593, com sede no lugar de Vale de Matouco, freguesia de São Martinho da Cortiça, concelho de Arganil, constituída por escritura de vinte e sete de Dezembro de 1974, exarada a folhas dez, verso e seguintes, do livro de Notas número quatrocentos e noventa e sete, do Cartório Notarial de Seia, matriculada na Conservatória referida sob o número TRÊS, do livro C-Um.

Que o capital social da referida sociedade de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, integralmente realizado, em dinheiro e outros bens constantes da escrita, está distribuído pelas seguintes quatro quotas:

Uma no valor de UM MILHÃO E TREZENTOS MIL ESCUDOS;

Outra no valor de OITOCENTOS E VINTE MIL ESCUDOS, ambas pertencentes ao sócio, ANTÓNIO MANUEL BORGES MATIAS;

Outra no valor de QUATROCENTOS E QUARENTA MIL ESCUDOS, pertencente à sócia, ANA MARIA FIGUEIREDO DE PEREIRA MACHADO BORGES MATIAS; e

Outra no valor de QUATROCENTOS E QUARENTA MIL ESCUDOS, pertencente à sócia, MARIA LICÍNIA BORGES MATIAS DE ABREU VASCONCELOS.

Que, pela presente escritura, deliberam e procedem ao seguinte:

A) - Aumentam o capital social de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS para SEIS MILHÕES DE ESCUDOS, sendo o aumento da importância de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, realizado por incorporação de reservas de reavaliação do activo imobilizado, subscrito por todos os sócios na proporção das suas quotas.

Que, assim, em virtude deste reforço, ficam as referidas quotas com os valores nominais de:

Uma no valor de DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL ESCUDOS;

Outra no valor de UM MILHÃO SEISCENTOS E QUARENTA MIL ESCUDOS, ambas pertencentes ao sócio, ANTÓNIO MANUEL BORGES MATIAS;

Outra no valor de OITOCENTOS E OITENTA MIL ESCUDOS, pertencente à sócia ANA MARIA FIGUEIREDO DE PEREIRA MACHADO BORGES MATIAS; e

Outra no valor de OITOCENTOS E OITENTA MIL ESCUDOS, pertencente à sócia MARIA LICÍNIA BORGES MATIAS DE ABREU E VASCONCELOS.

B) - Que, em consequência, deste aumento dão nova redacção ao Artigo Terceiro do Pacto Social, aproveitando, ainda, para substituirem todos os Artigos do mesmo Pacto, os quais passam a ficar com a seguinte nova redacção:

1.º

A sociedade adopta a firma «VIÚVA MATHIAS & FILHOS, L.DA», e tem a sua sede no lugar de Vale de Matouco, freguesia de São Martinho da Cortiça, concelho de Arganil.

2.º

A sociedade tem por objecto a indústria de serração de madeiras e fabricação de ceras, e, ainda, o comércio de materiais de construção civil.

3.º

O capital social, já integralmente realizado em dinheiro e outros bens constantes da respectiva escrituração, é de SEIS MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma das seguintes quotas:

Uma, no valor de DOIS MILHÕES E SEISCENTOS MIL ESCUDOS;

Outra, no valor de UM MILHÃO SEISCENTOS E QUARENTA MIL ESCUDOS, ambas pertencentes ao sócio, ANTÓNIO MANUEL BORGES MATIAS;

Outra, no valor de OITOCENTOS E OITENTA MIL ESCUDOS, pertencente à sócia ANA MARIA FIGUEIREDO DE PEREIRA MACHADO BORGES MATIAS; e

Outra, no valor de OITOCENTOS E OITENTA MIL ESCUDOS, pertencente à sócia MARIA LICÍNIA BORGES MATIAS DE ABREU E VASCONCELOS.

4.º

A gerência social fica a cargo de todos os sócios, desde já, nomeados gerentes.

§ ÚNICO

Para obrigar validamente a sociedade é suficiente a assinatura do sócio, ANTÓNIO MANUEL BORGES MATIAS, ou as de dois outros sócios, conjuntamente.

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 9.598, de 6-11-1990)

DO SARZEDO

Novos donativos para as obras da igreja

Estão praticamente prontas as obras da nossa igreja e entre elas a reparação da antiga sacristia, onde será instalado o futuro museu do Sarzedo.

No entanto, a verba até agora recebida ainda está muito aquém do que é necessário para fazer face aos encargos com as obras e, por isso, os sarzedenses não o esquecem e vão entregando os seus donativos.

Ultimamente foram recebidos: do sr. Mariano da Silva Travassos, 5.000$00; do sr. Armando Salvador Dias de Oliveira, 5.000$00; do sr. José Carvalho de Matos (mais uma vez), 20.000$00; e do dr. José Ricardo Neves Castanheira, 1.500$00.

Amigos, os vossos donativos serão sempre bem-vindos a favor de uma obra que é de todos nós.

Para quando o arranjo do caminho do Loureiro?

Já o aqui dissemos e voltamos a falar neste assunto: é que, quando chove, só de «galochas» se pode transitar neste caminho do maior interesse não só para o Casal como para a freguesia do Sarzedo.

Daqui continuamos a chamar a atenção da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Arganil para este nosso apelo.

E, quanto a caminhos, o que para aí vai...

Aqui há uns anos, graças à colaboração da Junta de Freguesia e de alguns amigos, os caminhos de acesso aos pinhais da freguesia, que só serviam para os carros de bois transitarem ou a pé, passaram por grandes obras, as quais melhoraram bastante os referidos acessos e praticamente qualquer veículo animal ou motorizado por ali transitava facilmente.

Só que é necessário repará-los, pois alguns há em que até andar a pé já é um pouco difícil.

Aqui deixamos o reparo.

Aniversário da Filarmónica de Coja

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA).

almoço no Pavilhão Gimnodesportivo, com a presença de cerca de 400 pessoas, após o qual usou da palavra o presidente da direcção da Filarmónica, professor China.

Começou por agradecer as presenças, considerando importante ver tantos amigos em redor da Filarmónica, sem a ajuda dos quais seria mais difícil o caminho. Recordou os que não puderam estar presentes e, aludindo aos 122 anos de sacrifícios e algumas desilusões, disse terem a consciência do dever cumprido. Falou de alegrias na vida da Filarmónica, mas não podia esquecer as dificuldades. As ajudas são insuficientes e as despesas relevantes - acentuou. Revelou depois que este ano foi reparado algum instrumental e se adquiriu um novo fardamento, cujo custo rondou o milhar de contos. Dizendo que apraz registar as ajudas locais, apelou aos autarcas, pois é imprescindível «começar a olhar por nós com outros olhos». Que as ajudas se repartam por todos os fihos, uma vez que, desde há uns anos a esta parte, tem a «Pátria Nova» recebido só migalhas. E, dirigindo-se ao presidente da Câmara Municipal de Arganil, dr. Maia Vale, afirmou estar certo de que saberá compreender as necessidades das Filarmónicas. Elogiou os executantes, um grupo coeso, humilde, mas eficaz, e teve também palavras de apreço para o regente.

O presidente da assembleia geral, eng. Manuel Dinis Pinheiro, também representando os Bombeiros de Coja, agradeceu à direcção por ter realizado mais aquela festa de aniversário e deu os parabéns por ela e pelo brilho com que a «Pátria Nova» continua a honrar a vila de Coja, o concelho de Arganil, o distrito de Coimbra e até o País. Acentuou que o presidente da Câmara sabe serem verdadeiras estas afirmações. E depois de incitar a Filarmónica a prosseguir, apelou ao presidente do Município para que continue o desenvolvimento da cultura.

O dr. Maia Vale disse sentir ali uma dupla alegria, por ser cojense e presidente da Câmara, e sublinhou que a Filarmónica «Pátria Nova» faz parte da alma da nossa terra e do nosso concelho e que por ela tem grande devoção e grande ternura. Recordou que dizia sua mãe fazer a «Pátria Nova» parte da família e que a primeira Filarmónica de Coja se deveu a um seu familiar. Considerou as Filarmónicas como uma espantosa escola de educação, onde o povo se procura melhor educar; enfim, são escolas de promoção, de alegria e de cultura. Cumprimentou os executantes actuais, especialmente a juventude, que demonstra que os ideais se mantêm no coração dos cojenses e alumiam a alma. Concluiu afirmando que a Câmara tem interesse em apoiar as Filarmónicas e, não tendo sido possível, em breve procurará fazê-lo.

Ainda antes de encerrar, o secretário da direcção, João Luís Marques Gonçalves, chamou os executantes um por um e entregou-lhes uma lembrança da Filarmónica, que consistiu num prato de louça artística.

Um bolo de aniversário, oferta do sr. Fernando dos Santos Bento, foi distribuído pelos presentes, após o «Parabéns a Você», cantado e tocado pela Filarmónica.

Exposição de caricaturas no Museu da Lousã

Até ao próximo dia 17, estarão expostos, no Museu Municipal da Lousã, os trabalhos premiados no IV Salão Nacional de Caricatura.

Entre os «cartoonistas» figuram Rui Pimentel, Augusto Cid, António Antunes, Zé Bandeira, António Maia, Zé Manel, Pedro Palma, Aniceto Carmona e Carlos Zíngaro.

A iniciativa da exposição deve-se à Cooperativa Editora e Cultural Trevim e conta com o apoio da organização do certame e da Câmara Municipal da Lousã.

Cortejo de oferendas para os Bombeiros de Arganil

(Continuado da 1.ª página)

se circunscreve às freguesias mais próximas de Arganil, pois outras manifestam também o seu desejo de participar.

Tudo indica, pois, que o cortejo vai ser um êxito.

E em Arganil reunir-se-ão, a 18 de Novembro, as cortes gerais da generosidade.

Os Bombeiros têm-se sacrificado por bem servir e o povo reconhece-o. Daí a certeza de estar presente com as suas oferendas.

Da Barroca (Fundão)

Festa de S. Martinho

Realiza-se nos dias 11 e 12 do corrente mês, nesta localidade, a festa em louvor de S. Martinho - patrono da povoação. A mordomia elaborou o seguinte programa:

DIA 11 (DOMINGO) - Às 8 horas, alvorada pela Filarmónica de Silvares, após o que percorrerá as ruas da localidade, enquanto serão lançadas girândolas de foguetes e morteiros; às 12, missa solene, sermão votivo e procissão; às 16, leilão de oferendas e concerto pela referida Banda, que executará vários números do seu reportório; e à noite, fogo de artifício.

DIA 12 (SEGUNDA-FEIRA) - Alvorada, com o lançamento de foguetes, cerimónias religiosas; e, de tarde, continuação dos festejos com danças e cantares regionais, leilão de oferendas, etc..

As festas terão a colaboração de conjuntos musicais e aparelhagem sonora.

Reserva de trutas no rio Ceira

A pedido da Junta de Freguesia de Fajão, vai ser criada uma «Zona de Abrigo» para trutas, junto à povoação de Ponte de Fajão, por um período de 3 anos.

Excursão de Lisboa ao Sardal

LISBOA, 4. - No próximo fim de semana, realiza-se uma excursão desta cidade ao Sardal, para assistir à matança do porco e agradável convívio.

Inscrições pelos telefones 767206, 779121, 7933380 e 771031.

De Salgueiral (COJA)

Quem nos visita

Vieram passar mais um fim de semana a Salgueiral, visitar familiares e amigos, os srs. Arlindo Trindade Antunes e esposa, D. Aldina Trindade Gomes e filho, José Dias Campos, esposa e filho, Gui e esposa, José Joaquim Fernandes, José Feliciano Floriano e esposa e eng. José Manuel Soeiro Afonso, esposa e filhos.

Este último amigo, sr. eng. José Manuel Soeiro Afonso, ofereceu mais uma vez à Comissão do Salgueiral a quantia de 2.000$00, que agradecemos reconhecidos.

- Também se encontras entre nós o sr. Abílio Martins Ferreira, esposa e filhos.

Partidas

Partiram do Salgueiral para Lisboa o sr. José Gomes Gonçalves e esposa, José Gonçalves e esposa e Fernando Moreira Marques e esposa. - *A. M. C.*

Toxicodependência debatida em Coimbra

Promovido pela Delegação Regional de Coimbra do Instituto da Juventude, decorre naquela cidade, até ao próximo dia 9, o «Cine Forum para a Juventude».

Integrada no âmbito do Projecto Coimbra-Vida, programa de prevenção e combate à toxicodependência, esta iniciativa conta com a colaboração de várias entidades.

Três componentes estruturais - cinema, vídeo e debates - compõem o «Forum», que abordará cinco áreas temáticas distintas conectadas com a problemática da toxicodependência, designadamente a vida, a marginalidade/delinquência, a toxicodependência, a Sida e a conquista do prazer da vida.

Português ensinado em Espanha e castelhano em Portugal

(Continuado da 1.ª página)

telhana, em cada um dos países, entrando em vigor já este ano lectivo em Espanha uma experiência piloto de escolha de Português como primeira língua estrangeira opcional em diversas escolas primárias, onde já é leccionado, e como segunda língua estrangeira nas secundárias.

Em escolas portuguesas, o ensino opcional do castelhano será objecto de um estudo a realizar por uma comissão mista, com vista à sua introdução num regime de reciprocidade e proporcionalidade, atendendo às diferentes dimensões de universos de estudantes dos dois países.

Os grandes projectos e opções

para o desenvolvimento e progresso do concelho de Oliveira do Hospital

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

nicipal, o prof. César de Oliveira disse-nos que ela tem sido um êxito, mesmo com a dívida do anterior executivo e já foram adquiridos maquinaria, viaturas e um autocarro, além de transformações e melhoramentos noutros sectores, e arrancou-se com o Plano Director Municipal. Por outro lado, irá terminar o ano com pouco mais de 100.000 contos de dívidas de curto prazo.

Esta recuperação, segundo o presidente da Câmara, só foi possível com o abrandamento da resolução das pequenas coisas. Mas mesmo assim foi praticamente concluída a vedação do Mandanelho, o seu palco pronto em 65 a 70%, o arranjo das estradas municipais, onde foram gastos 20.000 contos, faltando apenas arranjar o troço que vai desde o cruzamento do cemitério de Ervedal da Beira a Póvoa de S. Cosme e tapar uns buracos em Lagares da Beira, junto à casa do dr. Francisco Antunes.

O arranjo do posto médico de Vila Franca e a resolução do problema da falta de água do concelho, salvo um ou outro problema pontual, foram também abordados nesta nossa conversa com César de Oliveira, que entretanto nos adiantava estar também em andamento o projecto das piscinas municipais (excelente projecto do anterior executivo), anunciando em primeira mão ao nossa jornal que provavelmente serão inauguradas com os campeonatos regionais de natação do distrito de Coimbra.

Ainda relativamente aos projectos do anterior executivo, o actual presidente da Câmara do vizinho concelho de Oliveira do Hospital disse-nos que estão em execução a estrada S. Gião-Rio de Mel, a estrada Penalva-Carvalha, a estrada Chão Sobral-Vale de Maceira.

A ligação da Zona Industrial, a implantação das escolas da vila, outros dos projectos do anterior executivo, sofreram algumas alterações, só sendo rejeitados frontalmente pelo actual a eventual localização do Centro de Saúde ao lado das escolas e a concepção de um cine-teatro com 300 ou 400 lugares, considerando preferível um pequeno auditório, dado o exemplo de outros concelhos.

César de Oliveira anunciou-nos também em primeira mão que lhe foi prometida pelo Secretário de Estado da Cultura, dr. Pedro Santana Lopes, e pelo Director Geral de Desportos, professor Mirandela da Costa, a elaboração de um contrato-programa para a construção da Casa de Cultura em Oliveira do Hospital.

Esta Casa irá ter um anfi-teatro, sala de exposições, atelier, pequena biblioteca, sala de leitura, bar e um terraço.

Pelo professor Mirandela da Costa, foi ainda garantida ao presidente da edilidade oliveirense a celebração de um contrato-programa para o arranque, a partir de Maio do próximo ano, de um tanque de aprendizagem, coberto e aquecido, ao lado da piscina. Disse-nos também que vão aqui ser implantados dois campos de ténis.

A recuperação e revitalização do Centro Histórico de Oliveira do Hospital, definido pelo local das bombas de gasolina, da rua do Colégio e pelo largo Ribeiro do Amaral, e espaço adjacente, é outro dos objectivos da actual Câmara.

Nesta nossa conversa, voltámos à gestão municipal, para esclarecer como era possível a recuperação financeira, com todos estes investimentos.

E César de Oliveira explicou-nos que essa recuperação foi possível mercê de um certo estilo de governação, com a canalização do maior número de recursos possíveis para as dívidas a curto prazo. E isso foi feito com uma gestão muito rigorosa e cuidada, controlando o mais possível os gastos municipais.

457.000 contos é o Fundo de Equilíbrio Financeiro da Câmara Municipal para 1990. De Programas Operacionais do Pinhal Interior, irão ser recebidos cerca de 120.000 contos, que serão canalizados só para um projecto. Outras fontes de financiamento, como contratos-programa; o FEDER, de onde irão ser recebidos à volta de 54.000 contos; 9.000 contos do FEOGA; verbas do PRODAC e do PRODIATEC (programas de acessibilidade e do turismo), são possíveis com a fase nova do poder local, que passa pela informação. Quem a não tiver, para poder concorrer e candidatar-se a programas diversíssimos que há de financiamento integrados no Plano de Desenvolvimento Regional e outros programas da CEE, está muito limitado - frisou-nos César de Oliveira, que conta receber de todos estes e outros programas, qualquer coisa como 850 a 900.000 contos, além das receitas próprias do Município.

A beneficiação, alargamento e abertura de alguns troços da estrada, como Oliveira do Hospital-Nelas, com abertura de troços a Lagares, Seixo e Ervedal, que custará 700.000 contos em 3 anos, outra grande obra em que o executivo oliveirense está empenhado e para onde serão canalizadas todas as verbas ao abrigo do Programa do Pinhal Interior, que serão à volta de 300.000 contos.

Esta opção tem como objectivo principal uma ligação rápida e eficaz ao combóio, ao IP5, a Viseu e ao norte do país e à fronteira, aproveitando a magnífica estrada existente entre as Caldas da Felgueira e Nelas.

Também segundo o edil oliveirense, esta nova estrada irá servir ainda Arganil, Góis, Pampilhosa da Serra e Tábua.

É propósito da Câmara a criação de uma Escola Profissional Intermunicipal, entre Tábua e Oliveira do Hospital, onde irão funcionar os cursos de indústria de madeiras, confecção, hotelaria e turismo, nesta vila; naquela, cerâmica e artes gráficas.

A Carta Escolar do Concelho e a criação de um segundo polo industrial na zona da Cordinha e outras pequenas obras foram ainda tema do final da conversa com o presidente da Câmara de Oliveira do Hospital, que apelou para uma maior união entre todos, para que seja possível dar um empurrão ao progresso e desenvolvimento desta nossa região. Para isso é preciso coragem, determinação, querer, fazer opções e tantas vezes mudar a mentalidade das pessoas - terminou César de Oliveira.

Baile

nos Bombeiros Voluntários Argus

Os Bombeiros Voluntários Argus, desta vila, vão realizar no próximo sábado, dia 10, mais um baile no seu quartel, o qual será abrilhantado pelo conjunto «Musicsom».

Desde já se espera a participação de todos os interessados em passarem uma noite alegre e divertida, jovens ou não, ajudando assim os Soldados da Paz.

Devem ser pavimentados os arruamentos

do cemitério de Arganil

Nos recentes dias de Todos-os-Santos e de Finados, centenas de pessoas visitaram o cemitério de Arganil e notaram que seria bom proceder-se à pavimentação dos seus arruamentos.

Não é que eles estejam em mau estado, mas o calcetamento com pedra miúda (de preferência) ou paralelepípedos dar-lhes-ia mais dignidade e evitavam o aglomerar de águas pluviais.

Aqui fica, pois, o alvitre à Câmara Municipal de Arganil.

O cinema

volta a Arganil

Como *A Comarca* anunciou, as portas do Teatro Alves Coelho vão voltar a abrir para sessões semanais de cinema.

O antigo concessionário Eduardo Ventura nunca se conformou com ver encerradas as portas da sala de visitas de Arganil que é o Teatro Alves Coelho.

Agora julgou oportuno contactar uma firma da especialidade em Lisboa e de comum acordo resolveram começar com a exibição de filmes.

É assim que nos próximos sábado e domingo vai ser exibido o filme «Dick Tracy» e sabemos estarem já marcadas grandes fitas para as semanas seguintes, ainda em exibição em Lisboa e Porto.

Esperamos que o público de Arganil e arredores vá participar no esforço feito pela empresa concessionária, que, de acordo com a mesa da Santa Casa da Misericórdia, vai conseguir pôr o T.A.C. em funcionamento.

Concurso

para Auxiliar de Acção Educativa

A Delegação Escolar de Arganil vai admitir para o Jardim de Infância de Pombeiras, freguesia de S. Martinho da Cortiça, deste concelho, em regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo, trabalhador(a) para o desempenho de funções correspondentes à categoria de Auxiliar de Acção Educativa.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

Este contrato vigora até 30 de Junho de 1991, caducando no termo do prazo estabelecido, sendo celebrado nos termos do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7/12, e regulado pela lei geral sobre contratos de trabalho a termo certo, não conferindo ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo.

As candidaturas deverão ser formalizadas até ao próximo dia 9 do corrente, através de impresso próprio, que será fornecido aos interessados na Delegação Escolar de Arganil, durante as horas normais de expediente.



MUNDOS & FUNDOS

Acidentes rodoviários

em Portugal

custam 200 milhões de contos anuais

As estatísticas revelam que o nosso país dispende anualmente duzentos milhões de contos com a sinistralidade ocorrida nas nossas estradas. Número deveras arrepiante este, que continua a atribuir a Portugal a percentagem mais elevada de acidentes da Europa.

Este tremendo mal que se vem agravando cada vez mais de ano para ano, apresenta custos exorbitantes e que mereciam ser gastos noutros sectores da saúde pública para um melhor nível de vida dos portugueses.

«Se para grandes males, grandes remédios», não é nada fácil, à primeira vista, vislumbrar um remédio suficientemente eficaz para evitar tão grande calamidade. «Os pecadores da estrada» são muitos e cada vez mais. Este é um triste senão dos portugueses!...

Para melhorar tal situação, é cada vez mais urgente «apertar o cerco» com algumas medidas, ainda que duras, no sentido de se consciencializarem todos os condutores de veículos, e bem assim com uma informação cuidadosa e real, para que cada um se convença que, a conduzir, se transforma potencialmente num homicida e suicida nas estradas.

Há anos atrás em França, no sentido louvável de se evitarem os acidentes de viação, foram colocados cartazes nos cruzamento das rodovias com a imagem dum acidentado colocado em cadeira de rodas. Escusado será dizer que não passou muito tempo sem que os mesmos cartazes desaparecessem, dado que nos mesmos se encontrava a seguinte legenda: «Atenção... Amanhã este poderá ser o seu carro!...».

Estas são verdades eternas: «Os maus hábitos cegam o espírito», assim como, «quem persiste no perigo, morrerá nele». Neste sentido é indispensável instilar na mente dos condutores de veículos uma nova disciplina e uma nova doutrina. Talvez que algumas imagens dignas de apreciação e de dor contribuam para melhorarem a sua condução.

A. F. A.

Câmbio de moeda estrangeira

EM 5 DE NOVEMBRO DE 1990

	Compra	Venda
Rand	45$00	50$00
Marco	87$40	88$40
Franco belga	4$08	4$30
Dólar (Canadá), 1 e 2	111$90	113$90
Dólar (Canadá), Restantes	112$70	114$70
Dólar (U.S.A.), 1 e 2	131$40	133$40
Dólar (U.S.A.), Restantes	132$20	134$20
Peseta	1$37,5	1$40,5
Franco francês	26$20	26$90
Florim	77$20	79$20
Libra	256$50	261$80
Franco suíço	104$00	105$30
Bolivar	2$10	2$90

(Informação do Banco Pinto & Sotto Mayor, de Arganil)

SÍNTESE...

O Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que tem por objectivo melhorar as condições de acumulação das pensões de sobrevivência do regime especial agrícola, relativamente às pensões de outros regimes. Por outro lado, foram aprovadas as regras de alienação de 33% do capital do Banco Português do Atlântico.

X

O Conselho de Ministros autorizou, ainda, o Ministro da Defesa a outorgar os contratos necessários à compra de 5 helicópteros, equipamentos de sonar e radar para as novas fragatas Meko da Marinha, cujo custo total ascende a 20 milhões de contos.

X

Em Bruxelas (Bélgica), o secretário-geral da NATO anunciou que a Aliança vai transferir num futuro próximo equipamento moderno para o nosso país. Essa transferência resultará do acordo sobre forças convencionais na Europa, cuja conclusão está prevista para meados deste mês.

X

De acordo com dados da Direcção-Geral de Comércio Externo, o ritmo de crescimento em valor das exportações portuguesas foi superior ao das importações (3,2%), comparando os períodos Janeiro/Agosto de 1989 e de 1990. Assim, as exportações cresceram 20% e as importações 16,7%.

X

Marcada para hoje, terça-feira, a quinta ronda de conversações para a paz em Angola, a realizar tal como as anteriores no nosso país, apenas deverá começar no dia 13 ou 14 em virtude de um adiamento solicitado pela UNITA, motivado por um melhor estudo das propostas portuguesas.

X

No final do seminário ministerial luso-espanhol, que decorreu no Algarve, os governantes envolvidos manifestaram a sua satisfação pelos resultados alcançados, que mencionaram confirmar o bom relacionamento existente actualmente nas relações bilaterais entre ambos os países.

X

O Primeiro Ministro, Cavaco Silva, reafirmou a intenção do Governo de baixar o preço dos combustíveis, no caso do barril do petróleo descer para preços estáveis, não superiores a 26 dólares. Por outro lado, Cavaco Silva afirmou esperar que não haja novos aumentos dos combustíveis.

X

Técnicos da Brisa anunciaram que os sub-lanços da auto-estrada Aveiras de Cima-Santarém e Santarém-Torres Novas, orçados em 13 milhões de contos, vão ser inaugurados na segunda quinzena deste mês, isto depois de o mau tempo ter atrasado os trabalhos, cujo prazo de conclusão já terminou.

Por proposta de Angola, o Português foi aprovado como a quarta língua oficial da Assembleia Geral da União de Radiodifusão e Televisão Nacionais Africanas, tendo já sido praticado durante a mesma Assembleia.

X

Carlos Carvalhas, candidato presidencial do PCP, acusou o Primeiro Ministro e o Governo de procurarem esconder-se atrás de Mário Soares, criticando este por ter assumido uma atitude estática e silenciosa. Em relação às mesmas eleições, o PRD poderá propor aos seus apoiantes o voto em branco.

X

Em Faro, Mário Soares apelou para a realização de debates na televisão entre todos os candidatos às próximas eleições presidenciais, tal como aconteceu nas anteriores eleições. Entretanto, o director nacional da campanha de Mário Soares vai protestar junto da RTP pela ausência dos mesmos debates.

X

Dados do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor revelam que 60 a 80% do volume de negócios das seguradoras, no nosso país, devem-se ao ramo dos seguros obrigatórios, que englobam o ramo automóvel e os seguros de trabalho, entre outros.

Na Lageosa

funciona uma creche

Totalmente equipada para funcionar, já há muito tempo, só em Setembro passado a creche desta localidade foi finalmente aberta.

Ao acto estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, prof. dr. César de Oliveira, e esposa.

Inicialmente com 9 crianças, neste momento a sua frequência ultrapassa as duas dezenas, havendo já necessidade de construir ali uma escola pré-primária.

A COMARCA DE ARGANIL

Durante o mês de Outubro, a tiragem de A COMARCA DE ARGANIL foi de 72.500 exemplares, correspondendo a 12 edições.

Depósito legal n.º 2225/83.

PARA FECHAR

Cantigas, muitas cantigas...
Como eu gosto de cantar!
É cantando que recordo,
Coisas que fazem chorar!